



# ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

*Eterna é a sua*  
**MISERICÓRDIA**

Salmo 117(118), 1-2

<b>PALAVRA DO PASTOR</b> A esperança na Ressurreição do Senhor!	03
<b>PALAVRA DO PAPA</b> Os três últimos papas e a Misericórdia	04
<b>PALAVRA DE VIDA</b> Tempo da Misericórdia	05
<b>TESTEMUNHO DE VIDA</b> 10 Promessas de Jesus Misericordioso   Santa Bernadete Soubirous	06
<b>LITURGIA   DIREITO CANÔNICO</b> 3ª Edição do Missal Romano: mudanças significativas (parte II)	07
<b>CATEQUESE PERMANENTE</b> As obras de Misericórdia	08
<b>PASTORAL DIOCESANA</b> A Pastoral dos Enfermos e sua missão na Diocese de Dourados	09
<b>ESPAÇO JOVEM</b> A Juventude e a Misericórdia: um chamado à transformação	10
<b>CÍRCULOS BÍBLICOS</b>	11
<b>RÁDIO CORAÇÃO</b> Fundação Terceiro Milênio, 25 anos educando e evangelizando	15
<b>LIVRARIA DAMASCO</b> Livro Diário de Santa Faustina	15
<b>DIOCESE EM MOVIMENTO</b>	16
<b>CRIANÇAS EM FOCO</b>	18
<b>FIQUE POR DENTRO</b>	19

## EXPEDIENTE

**Revista Elo - Abril de 2024 - Ano XXXIX - nº 488**

**Presidente:** Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

**Diretor:** Pe. Marcos Roberto P. Silva

**Equipe Revista Elo:** Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Padre Daniel Nunes Souza; Janete Favero; Padre Giovanni Gall de Assis; Padre Cristiano dos Santos; Diácono Eurípides Alves Junior; Maria Zilda Miguel Caniza; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

**Diagramação e projeto gráfico:** Gabriel Fernandes @gfscoficial

**Propriedade:** Mitra Diocesana de Dourados

**Telefone:** (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

**Site:** www.diocesededourados.org.br

**Contatos e sugestões:** meuartigoelo@diocesededourados.org.br

**Impressão:** Editora Gráfica Seriema

**Tiragem:** 7.160 exemplares



Acesse o arquivo digital através do QR Code

## Caro leitor!

Este mês de abril será liturgicamente transcorrido dentro do Período Pascal, já que este encerra-se no dia 19 de maio, com a Solenidade de Pentecostes. Tempo este que nos faz viver as alegrias e as graças do evento central para a nossa fé cristã, que é a Ressurreição de Cristo, realidade que mostra a vitória da vida sobre o pecado e a morte!

Como é do nosso conhecimento, no mesmo Tempo Pascal foi instituído, pelo Papa São João Paulo II, o Segundo Domingo da Páscoa, como o Domingo da Divina Misericórdia.

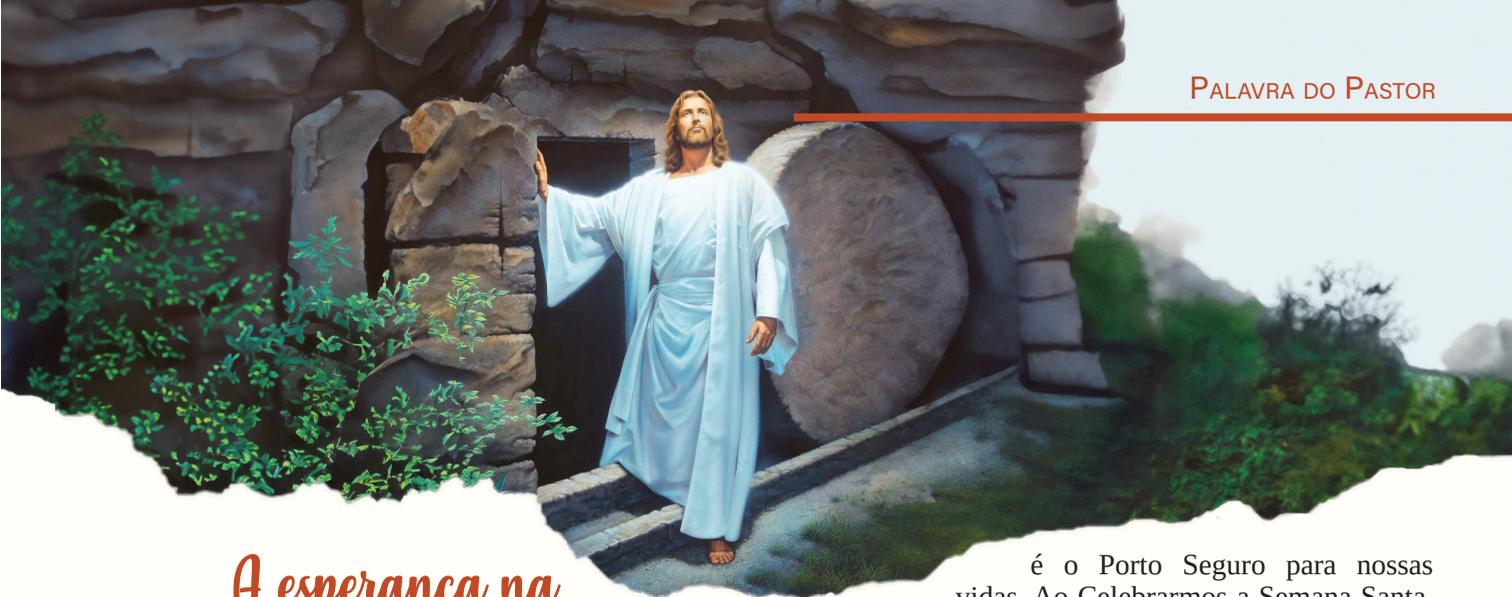
Vale recordar também que na ocasião do Ano da Misericórdia, celebrado em 2016, o Papa Francisco nos lembrou que a Misericórdia é um dos principais atributos de Deus. **Deus é Misericordioso!** O próprio Salmo 117(118), 1-2 revela que: **“eterna é a sua misericórdia”**. Assim somos convidados a assumir a misericórdia como princípio de vida, que orienta nossas relações. Dessa forma, o Domingo da Misericórdia nos mostra o valor e a importância de vivermos a misericórdia, como plano de vida, no seguimento de Jesus Cristo. Ele apresentou-se como o enviado do Pai, enviando os discípulos a continuar Sua missão: “Como o Pai me enviou, também eu vos envio” (Jo 20,21).

Ao enviá-los, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo” (Jo 20,22), capacitando-os e encorajando-os à missão. Nesse ato, Jesus institui o Sacramento da Reconciliação: “A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não perdoardes, eles lhes serão retidos” (Jo 20,23). Essa missão é uma manifestação da misericórdia de Deus para com todos os seus filhos, e para o mundo inteiro.

Que este tempo pascal nos ajude a aprofundar nossa fé e nosso compromisso de amor e fraternidade para com o próximo, deixando-nos guiar sempre pelo sentimento de misericórdia para os irmãos e irmãs, do mesmo modo que Deus é misericordioso para conosco.



**Pe. Marcos Roberto P. Silva**  
Pároco na Paróquia São Carlos  
Dourados - MS



## A esperança na Ressurreição do Senhor!

**C**aríssimos irmãos e irmãs, neste mês de abril de 2024, Tempo Pascal, vamos refletir um pouco sobre a esperança na Ressurreição de Cristo. Todos nós, cristãos católicos, temos dois períodos litúrgicos fundamentais dentro da vida litúrgica da nossa Igreja. O Tempo do Natal, iniciando com o Advento e o Tempo Pascal iniciando com a Quaresma.

No tempo do Advento, toda a espiritualidade é voltada para o nascimento do Menino Jesus. Assim, nós vivenciamos a perspectiva da vinda do Menino Jesus. E, de fato, é um tempo muito especial, muito bonito. Pois, o nascer de uma criança nos traz sempre o ar da graça, da alegria. A criança sempre alegra muito um ambiente. Nos traz a sensação de Paz. Assim, também é a nossa perspectiva para celebrar o nascimento de Jesus. E, ainda mais com todo o contexto desafiador que José e Maria, os pais de Jesus, enfrentaram não encontrando lugar para se hospedar e tendo que ficar num ambiente em que recolhia os animais para guardar e dormir: estrebaria. E, Jesus após nascer, precisou ser colocado numa manjedoura: um cocho. Tudo isso nos toca muito. E a questão, ainda maior, é que os anjos anunciam aos pastores do campo que este menino é o Messias, tão anunciado e esperado por tantas pessoas de boa vontade e profetas, até o momento da história de José e Maria, os pais de Jesus. Ótimo!

No tempo Pascal, toda a espiritualidade é voltada para a ressurreição de Jesus. O nascimento de Jesus é a certeza do Deus presente, em nosso meio. O Emanuel, o Deus conosco; sendo igual a nós em tudo menos no pecado. Essa esperança no Ressuscitado, com certeza,

é o Porto Seguro para nossas vidas. Ao Celebrarmos a Semana Santa, experimentamos as expressões reais de toda a entrega amorosa e misericordiosa de Jesus, para libertar-nos de tantas coisas que nos atrapalham a viver bem a vida com Deus, às quais geram desesperanças, tristeza, decepções, angústias, falta de sentido para a vida. Quando vivenciamos bem esse tempo litúrgico da Semana Santa - Tríduo Pascal -, nos sentimos preenchidos do amor de Jesus, a vida passa a ter mais sentido, passamos a olhar o mundo com outros olhos, olhar de Paz, de amor a si e ao próximo, zelo com a natureza - Casa Comum.

Assim, queridos irmãos e irmãs, ao celebrarmos a cada ano a ressurreição de Jesus Cristo é celebrar também a nossa ressurreição, através da nossa progressiva conversão, como discípulos e missionários do próprio Jesus; como diz o Apóstolo Paulo na carta aos Efésios 2, 4-10. Um texto por sinal muito bonito, onde ele afirma que a nossa ressurreição em Cristo é graça de Deus. É por isso que o mesmo assim Deus colocou as boas obras para que as praticássemos e estarmos bem próximos d'Ele. Eis a conversão. Eis a ressurreição dia a dia, em nossas vidas, através da ressurreição de Jesus Cristo.

Com certeza isto nos gera muita esperança, alegria, paz no coração e o grande desejo de servir o próximo. A tristeza, a decepção, o rancor, o ódio, a desesperança e etc. com certeza não farão morada em nosso coração. Para isto caminhemos com os olhos fixos em Cristo ressuscitado.

*“...caminhemos com os olhos fixos em Cristo ressuscitado.”*



**Dom Henrique Aparecido de Lima,**  
C.Ss.R.  
Bispo Diocesano

## Os três últimos papas e a Misericórdia

A misericórdia, de fato, foi um traço de unidade característico entre os pontificados dos últimos papas.

O tema da misericórdia divina, manifestada através da vida de Jesus Cristo, é recorrente em diversos pontificados. Pode-se até mesmo afirmar que tal atributo divino perpassou os pontificados como poucos, e de forma singular. Ainda nos dias atuais, os fiéis se voltam para a misericórdia e celebram no segundo domingo da Páscoa a festa da Divina Misericórdia. Esta, porém, foi um traço presente nos pontificados e documentos papais ao longo dos anos na história da Igreja.

### João Paulo II

Pode-se dizer que São João Paulo II baseou muito de seu pontificado na misericórdia, coroando como aspectos particulares de seu magistério o Grande Jubileu do ano 2000 e a instituição da celebração da Divina Misericórdia, sendo realizada no segundo domingo de Páscoa. Tal instituição foi anunciada por ocasião da canonização de Maria Faustina Kowalska. Além disso, ele havia dedicado também sua segunda encíclica ao tema da Misericórdia, *Dives in Misericordia* em 1980. Foi neste documento que o pontífice afirmou: “em Cristo e por Cristo, Deus com a sua misericórdia torna-se também particularmente visível; isto é, põe-se em evidência o atributo da divindade, que já o Antigo Testamento, servindo-se de diversos conceitos e termos, tinha chamado «misericórdia». “(2).

### Bento XVI

“As mãos de quem vos ajuda em nome da misericórdia sejam uma prolongação

destas grandes mãos de Deus.” Em sua viagem à Polônia em maio de 2006, o papa Bento XVI enfatizou o parentesco entre o que ele chamou de dois mistérios: a fragilidade humana e a misericórdia divina. Nesta ocasião ele estava em um encontro com os doentes. O papa continuou seu discurso afirmando que à primeira vista, estes dois mistérios parecem ser opostos um ao outro. Mas quando tentamos mergulhar neles à luz da fé, vemos que eles estão em harmonia mútua. Isto é graças ao mistério da cruz de Cristo.

### Papa Francisco

O atual Pontífice, recentemente, em março de 2023, em um encontro com os participantes do Curso sobre o Foro Interno promovido pela Penitenciaria Apostólica, Papa Francisco afirmou que “vivendo da misericórdia e oferecendo-a a todos, a Igreja se realiza e cumpre sua ação apostólica e missionária. Quase poderíamos dizer que a misericórdia está incluída nas “notas” características da Igreja, em particular faz resplandecer a santidade e a apostolicidade.”

Tomando como luz as palavras de Francisco no mesmo discurso, pode-se enfim afirmar que “desde sempre, a Igreja, com estilos diferentes nas várias épocas, expressou esta “identidade de misericórdia”, dirigida tanto ao corpo quanto à alma, desejando, com seu Senhor, a salvação integral da pessoa. A obra da misericórdia divina coincide, assim, com a própria ação missionária da Igreja, com a evangelização, porque nela resplandece o rosto de Deus, como Jesus nos mostrou”.

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2023-04/papa-misericordia-domingo-festa.html>





## Tempo da Misericórdia

A Igreja anuncia a verdade da misericórdia de Deus, revelada em Cristo crucificado e ressuscitado, e proclama-a de vários modos e maneiras. Procura também praticar a misericórdia para com os homens e por meio dos homens, como condição indispensável de sua diligência, por um mundo melhor e mais humano.

Neste sentido, a oração é um grito de súplica à misericórdia de Deus, que ecoa em meio às múltiplas formas do mal, que pesam e ameaçam a humanidade. Quanto mais a consciência humana é afetada pela secularização, constata-se o evidente esquecimento da experiência/vivência da misericórdia e o notável afastamento de Deus. Diante deste “cenário” a Igreja tem o direito e o dever de apelar, com grande clamor e fervor, para o Deus da misericórdia, e é justamente este clamor e fervor que deve caracterizar a Igreja, em nosso tempo.

A manifestação clara de tal misericórdia se dá em Cristo crucificado e ressuscitado, isto é, no Mistério pascal. O mesmo contém em si a mais completa revelação da misericórdia, daquele amor que é mais forte do que a morte, mais poderoso do que o pecado e todo o mal, do amor que ergue o homem das suas quedas, mesmo mais profundas, e o liberta das maiores ameaças. É fato que o homem contemporâneo sente estas ameaças,

interrogando-se com profunda ansiedade quanto à solução destas tensões que se acumulam sobre o mundo e a humanidade (*DIVES IN MISERICORDIA*, n. 15).

Sendo assim, vivamos continuamente em fervorosa oração, num clamor a suplicar a misericórdia, segundo as necessidades deste tempo. E que este clamor esteja carregado de toda a verdade sobre a misericórdia, que encontra expressão tão rica na Sagrada Escritura e na Tradição, e também na autêntica vida de fé de tantas gerações do Povo de Deus.

Que Maria Santíssima, aquela que, de modo particular, experimentou a misericórdia e, também de modo excepcional, tornou possível, com o sacrifício do coração, a sua participação na revelação da misericórdia divina. Que ela interceda por cada um de nós. Amém!



**Pe. Éverton F. S. Manari**  
Pároco da Paróquia Bom Jesus e  
Representante do Clero da  
Diocese de Dourados-MS

## 10 Promessas de Jesus Misericordioso

**S**anta Faustina Kowalska recebeu mensagens de Jesus, que foram escritas em um diário e dirigido a um mundo que precisava e precisa da Misericórdia de Deus.

Bento XVI disse uma vez: **“A misericórdia é a força de Deus, é como o limite divino contra o mal do mundo”**

**1. A Festa da Misericórdia será um refúgio para todas as almas**

“Desejo que a Festa seja refúgio e abrigo às almas, especialmente aos pecadores. Neste dia, a alma que se confessar e comungar alcançará o perdão das culpas e das penas.”

**2. Só haverá paz pela misericórdia de Deus**

“A humanidade não encontrará a paz enquanto não se voltar, com confiança, para a minha misericórdia.”

**3. A justiça de Deus acontece quando a misericórdia é rejeitada**

“Quem não quiser passar pela porta da Misericórdia, terá que passar pela porta da minha justiça...”

**4. A Festa da Misericórdia poderá ser a última chance para muitos se salvarem**

“As almas se perdem, apesar da Minha amarga Paixão. A última tábua de salvação é a Festa da Minha Misericórdia.”

**5. Deus é o melhor Pai**

“Meu Coração está repleto de grande misericórdia para com as almas, especialmente a dos pobres pecadores, por eles jorrou do Meu Coração o Sangue e a Água, como de fonte de misericórdia”.

**6. Deus quer que todos sejam salvos**

“Minha filha, quanto maior a miséria da alma, tanto mais direito tem à Minha misericórdia. Exorta as almas à confiança nela.”

**7. A confiança dos pecadores deve ser total**

“Os maiores pecadores coloquem a esperança na minha misericórdia. Eles têm mais direito, se têm maior confiança.”

**8. Deus oferece perdão completo àqueles que confessam e comungam**

“Desejo conceder indulgência plenária às almas que se confessarem e receberem a Santa Comunhão na Festa da Minha misericórdia”.

**9. Não ter medo da misericórdia de Deus**

“Que a alma não tenha medo de se aproximar de mim. Mesmo que seus pecados fossem mais numerosos que os grãos de areia da terra, ainda assim seriam submersos no abismo da minha misericórdia”.

**10. Quem divulgar esta devoção será protegido por Deus, durante toda a vida**

“As almas que divulgar minha misericórdia, Eu as defendo por toda a vida, como uma terna mãe defende seu filhinho. Na hora da morte, não serei Juiz, mas sim o Salvador Misericordioso. Feliz a alma que mergulhar na fonte da misericórdia, não será atingida pela justiça”.

**JESUS, EU CONFIO EM VÓS!**

## Santa Bernadete Soubirous (16 de abril)

**B**ernarda era filha de Francisco Soubirous e Luisa Casterot, nascida em 7 de janeiro de 1844, em Lourdes, na França. Era chamada carinhosamente de **Bernadete**. A família era numerosa, religiosa e muito pobre. Bernadete era analfabeta, muito doente, tinha asma.

Numa tarde úmida e fria, foi junto com a irmãzinha e algumas companheiras, procurar gravetos. Tinham de atravessar um riacho, ela se atrasou, porque não podia molhar os pés. Ouviu um barulho nos arbustos, ergueu os olhos e viu uma luz, dentro da gruta. **Olhando melhor, viu Nossa Senhora, vestida de branco, faixa azul na cintura, terço entre as mãos, e a chamou para rezar.** Era o dia 11 de fevereiro de 1858.

Chegando em casa, sua irmãzinha contou o ocorrido para os pais, que a proibiram de sair de casa. Bernadete chorou muito e adoeceu, então os pais deixaram que ela voltasse à gruta. A aparição se repetiu por sete dias e Nossa Senhora lhe disse: **“Não te prometo a felicidade neste mundo, mas no outro”**. Voltou mais dezoito vezes, à gruta de Massabielle.

O pároco, no início, mostrou-se incrédulo quanto às aparições, por isso disse a Bernadete: **“Peça à essa senhora que diga o seu nome”**. A resposta foi: **“Eu sou a Imaculada Conceição”**. Ele se admirou, pois era improvável que a jovem soubesse do dogma da Imaculada. Entendeu, então, que ela fora escolhida como instrumento, para a mensagem que a Virgem queria transmitir ao mundo - **a conversão e a necessidade de rezar o terço.**

Bernadete sofreu muitas e pesadas provações, por causa das visões. Mas, os numerosos milagres confirmaram a obra divina. Foi construído um Santuário, a pedido de Nossa Senhora de Lourdes, ao pé da fonte, que ali surgiu. A água era milagrosa e muitos devotos receberam curas. Bernadete, contudo, se recolhera. Ingressou na Congregação das Irmãs de Caridade de Nevers. **Ao tomar o hábito definitivo, recebeu o nome de Maria Bernarda.** Nunca recebeu privilégios das irmãs, parecia que a frieza de todos fazia parte de sua provação. No convento, trabalhou como enfermeira e sacristã. Sua doença se agravou e viveu nove anos numa cama.

Rezava, não para livrar-se do sofrimento, mas para ter forças para tudo suportar. Queria purificar-se, para rever Nossa Senhora. **Bernadete morreu em 16 de abril de 1879, e esse é o dia de sua festa.** O papa Pio XI a canonizou em 8 de dezembro de 1933, dia da Imaculada Conceição.

**SANTA BERNADETE, ROGAI POR NÓS!**



**Suzana Sotolani**  
Paróquia Nossa Senhora Aparecida  
Dourados - MS

## 3ª Edição do Missal Romano: mudanças significativas (parte II)

Nesta segunda parte, vamos analisar o chamado “**Próprio do Tempo**”, isto é, as celebrações dos diversos períodos do Ano Litúrgico.

### PRÓPRIO DO TEMPO (ANO LITÚRGICO)

#### Solenidades da Epifania e da Ascensão: Missa da Vigília

O Calendário Romano Geral possui **dez solenidades do Senhor**. Três destas celebrações já possuem vigílias: em primeiro lugar, naturalmente, a **Vigília Pascal**, “mãe de todas as vigílias” e coração do Ano Litúrgico; depois a **Vigília de Pentecostes**, que pode ser celebrada de forma simples ou de forma solene (**com várias leituras**); e por fim, a **Vigília do Natal**, que raramente é celebrada, sendo “obscurecida” pela Missa da Noite.

A nova edição do Missal Romano inseriu as Missas da **Vigília da Epifania** e da **Vigília da Ascensão**, fazendo com que as cinco grandes solenidades do Senhor, passem a contar com formulários próprios de orações, a serem rezadas na tarde do dia anterior.

### A QUARESMA

#### a) As flores e instrumentos musicais na Quaresma

Na mesma página é especificado que durante a Quaresma proíbe-se ornar o altar com flores e os instrumentos musicais devem apenas sustentar o canto - exceto no IV Domingo (**Laetare**), nas solenidades e festas. **Estas informações estavam ausentes na edição anterior do Missal.**

#### b) Orações sobre o povo para todos os dias da Quaresma

A terceira edição do Missal traz **uma oração sobre o povo** para cada dia da Quaresma, desde a Quarta-feira de Cinzas até a quarta-feira da Semana Santa, as quais podem ser proferidas à escolha. A oração sobre o povo é uma breve oração recitada antes da bênção final da Missa, logo após a invocação “**O Senhor esteja convosco**”. **Coleta alternativa para a sexta-feira da V semana da Quaresma**

Para a sexta-feira da V semana da Quaresma, a última sexta-feira deste tempo, é proposta uma segunda opção de oração do dia ou “coleta”, que pode ser proferida à escolha, **a qual recorda a participação da Virgem Maria no Mistério Pascal do seu Filho.**

### A SEMANA SANTA

#### a) O Sinal da Cruz

No novo Missal é esclarecido que nas celebrações do Domingo de Ramos e da Vigília Pascal, antes da

saudação inicial, faz-se o sinal da cruz normalmente. Na edição anterior não era previsto dessa forma.

#### b) Tríduo Pascal

Nas celebrações do Tríduo Pascal, as mais importantes do Ano Litúrgico, não há grandes novidades. Apenas alguns esclarecimentos sobre questões obscuras na segunda edição do Missal, que depois foram resolvidas pelo Cerimonial dos Bispos e pela Carta Circular **Paschalis Sollemnitatis**.

#### c) Missa da Ceia do Senhor

Recorda-se que o altar deve ser ornado com flores “moderadamente” (**de modo a não antecipar o júbilo da Vigília Pascal**).

Sobre o Lava-pés, embora já se praticava, é permitida a participação de mulheres.

#### d) A Celebração da Paixão do Senhor

Na segunda forma da adoração da cruz, na qual se entoa a aclamação “**Eis o lenho da cruz...**”, apenas o sacerdote ou o diácono são autorizados a conduzir a cruz.

#### e) Vigília Pascal

Sobre a Liturgia da Palavra, ao recordar a possibilidade de omitir algumas leituras, é dito que devem ser proferidas ao menos três, tiradas “da Lei e dos Profetas”. Deve ser escolhida ao menos uma leitura, dentre as três primeiras, do Pentateuco (**sendo que a leitura do Êxodo nunca pode ser omitida**), e ao menos uma dentre as quatro últimas, dos Profetas.

### TEMPO PASCAL

#### a) Novas orações

O Tempo Pascal é enriquecido por várias novas orações na terceira edição do Missal Romano, uma vez que muitas das orações deste tempo, particularmente as coletas (oração do dia), são repetidas em outras ocasiões.

#### b) “Maria, Mãe da Igreja”

Trata-se da inserção da memória de “Maria, Mãe da Igreja” na **segunda-feira após Pentecostes**, pelo Decreto divulgado em março de 2018, como um “eco” do Tempo Pascal.

No próximo mês, traremos algumas outras orações e respostas que foram modificadas, bem como as missas (votivas e próprias), que foram introduzidas no Novo Missal.



**Pe. Alex Dias**

Pároco da Paróquia São João Batista

Dourados - MS

Mestrando em Direito Canônico

## As obras de Misericórdia

**A**madados leitores e catequistas de nossa diocese, neste tempo quaresmal somos convidados a refletir sobre a misericórdia, derramada sobre todos os filhos e filhas, que trilham um caminho de reconciliação com Deus (cf. 2Cor 5,20). Sabemos que Deus é cheio de misericórdia, mas também, somos convidados a praticar a misericórdia (cf. Lc 6,36). Assim, como afirma o profeta Joel: “voltai para o Senhor, vosso Deus, ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia” (2,13). Por isso, refletiremos sobre as obras de misericórdia, já que no segundo domingo da Páscoa celebramos a festa da Divina Misericórdia.

O Catecismo da Igreja Católica explica que “as obras de misericórdia são as ações caridosas pelas quais vamos, em ajuda do nosso próximo, nas suas necessidades corporais e espirituais” (CIC 2447). Por isso são tão importantes para a vida cristã.

O pecado traz consigo as penas temporais, as consequências do que fazemos de errado, no nosso corpo e na nossa alma. Dessa forma, o cristão deve esforçar-se por aceitar, como uma graça, suportando pacientemente os sofrimentos e as provações de toda a espécie, e chegada a hora, enfrentar serenamente a morte: Assim, deve aplicar-se, através de obras de misericórdia e de caridade, bem como pela oração e pelas diferentes práticas da penitência, a despojar-se completamente dos velhos hábitos e abraçar um verdadeiro caminho de conversão.

As obras de misericórdia se dividem em corporais e espirituais. As corporais nos impulsionam a olhar a realidade dos mais necessitados. São elas: **dar de beber; dar de comer; vestir aqueles que precisam; visitar os doentes; enterrar os mortos; dar hospedagem e visitar os presidiários.**

As obras espirituais unem-se com o nosso espírito. Elas são um bem para nossa alma e para o próximo, são elas: **dar bom conselho; ensinar os ignorantes; corrigir os errantes; consolar os aflitos; perdoar as injúrias; sofrer as fraquezas do próximo com paciência e rezar pelos vivos e mortos.** O Papa Francisco propôs um complemento aos dois elencos de sete obras de misericórdia, acrescentando o cuidado com a casa comum, ou seja, o zelo pela natureza como a oitava obra de misericórdia.

Portanto, amados irmãos e irmãs ao celebrarmos a festa da Divina Misericórdia tenhamos a consciência de que, para alcançarmos a misericórdia divina, precisamos ter um coração aberto ao amor de Deus, à sua justiça, para que possamos usufruir dos frutos de sua bondade. Que possamos transmitir aos nossos catequizandos o quanto Deus nos ama, se observarmos seus mandamentos.

Fontes: *Catecismo da Igreja Católica, 2447;*

<https://formacao.cancaonova.com/igreja/catequese/as-obras-de-misericordia/>



**Pe. Daniel Nunes Souza**

Pároco da Paróquia Divino Espírito Santo

Ponta Porã - MS

Membro da Comissão Diocesana de

Catequese

## A Pastoral dos Enfermos e sua missão na Diocese de Dourados

Para a Diocese de Dourados é uma alegria ter a presença da Pastoral dos Enfermos, pessoas com um olhar acolhedor e de oração pelos nossos enfermos.

A Pastoral dos Enfermos é o ministério de visitação aos doentes, nos leitos hospitalares ou nas casas. Seu carisma é ser amor, esperança para quem está sofrendo, além de evangelizar através de mensagens, palavras e testemunhos de vida cristã, em um caminho em que a Igreja nos recorda a necessidade do cuidado e misericórdia para com os doentes.

Jesus disse: “Estive doente e me visitastes”. Portanto, somos convidados a atender este chamado de Cristo e considerando que “Os doentes são a pupila e o rosto de Deus”, tudo o que fizermos por eles faremos ao próprio Deus. Seguindo os princípios vivenciados por São Camilo de Lellis, padroeiro da Pastoral dos Enfermos, é preciso ser como Jesus e enxergá-Lo na pessoa do enfermo.

A Pastoral dos Enfermos, em sua ação evangelizadora, deve levar Jesus Cristo a todos os doentes e humanizar os ambientes de tratamento deles; dar um sentido cristão ao sofrimento; atingir o coração do enfermo e aproximá-lo de Cristo; levá-lo a tomar uma atitude de fé e esperança perante a dor. Fazer do doente um apóstolo, pelo exemplo de sofrimento assumido. Um fator importante para essa Pastoral é ver, aceitar, atingir e tratar o doente como um todo: físico, psíquico e espiritual.

Para que um doente seja espiritualmente atendido, não basta garantir a ele a visita rápida do sacerdote da Igreja. É preciso que os profissionais da saúde estejam preparados, despertados na fé e conscientes de sua missão cristã, junto ao doente. A Pastoral dos Enfermos deve propiciar mudanças nas estruturas que atendem os doentes, tanto nos hospitais como nas casas de família, para fazer destes lugares sinais de Igreja Viva e presença de Cristo junto à pessoa que sofre.



Na Diocese de Dourados, a Pastoral dos Enfermos está presente através da Equipe Diocesana, que tem como assessor Pe Leão Pedro de Lima e a coordenada Liobeth Matos Kojima, equipes paroquiais compostas por um número significativos de agentes, que passam por momentos de formação e preparação, para bem exercer a sua missão.

Na cidade de Dourados a responsabilidade pelas visitas e pela Unção dos Enfermos está dividida entre as paróquias: Hospital da Vida – Paróquia São Carlos e Paróquia São Francisco; Hospital Universitário – Paróquia Bom Jesus e Paróquia Sagrado Coração de Jesus; Hospital Santa Rita – Paróquia São José; Hospital Evangélico – Paróquia São João Batista e Paróquia Santo André; UPA – Paróquia Rainha dos Apóstolos; Hospital Cassems – Paróquia Santa Terezinha e Paróquia Nossa Senhora de Fátima; Hospital do Coração – Paróquia Imaculada Conceição (Catedral). Que cada vez mais, novos agentes possam despertar para a esta linda missão, em nossas comunidades.

**“Deixe tudo nas mãos de Deus, e recorra a Nossa Senhora.”**  
(São Camilo de Lellis)



**Janete Favero**  
Secretária do Núcleo Diocesano  
da Ação Evangelizadora

## A JUVENTUDE e A MISERICÓRDIA: UM CHAMADO À TRANSFORMAÇÃO

**E**stimados jovens, concluímos o tempo quaresmal e adentramos a Semana Santa, em que vivenciamos o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus, agora viveremos o tempo Pascal, em que Cristo Jesus se revela como o ressuscitado, que venceu a morte para nos salvar.

Ele se apresenta como Deus, que nos ama profundamente e nos quer todos com Ele, Jesus é verdadeiramente um Pai que acolhe os filhos e filhas arrependidos e lhes dá novamente a dignidade, Ele nos recebe com carinho, para curar nossas dores, cicatrizar nossas feridas e dar-nos um caminho novo, uma vez que Deus tem em si o rosto jovem da Misericórdia.

É incrível ver como muitos jovens encaram a vida com paixão e energia, buscando mudar o mundo. Vocês são capazes de fazer coisas grandiosas, quando Jesus ressuscitado toca seus corações. A Igreja e o mundo olham para a juventude, querendo aprender e renovar a confiança na Misericórdia do Pai.

A misericórdia sempre tem uma vibe jovem, capaz de sair da zona de conforto, abraçar a todos e compartilhar o amor de Deus. É através da

misericórdia que podemos construir um mundo melhor, mais justo e solidário. Vocês têm sonhos? A misericórdia nos convida a sonhar alto, a ser compassivos, a estar ao lado dos que sofrem e a compartilhar o amor de Deus com todos.

Não podemos deixar que tirem de nós o melhor que temos, desistindo antes mesmo de começar. Jesus Cristo, ressuscitado é fonte da misericórdia, e nos convida a uma vida plena, a não nos contentarmos com pouco, mas a dar o nosso melhor, Ele está sempre ao nosso lado, estendendo a mão quando caímos, nos ajudando a levantar e seguir em frente.

Assim como Marta e Maria acolheram Jesus em sua casa, que possamos acolhê-Lo em nossas vidas, ouvindo-O, no meio das nossas correrias. Aqueles que acolhem Jesus aprendem a amar como Ele, encontrando a verdadeira felicidade na misericórdia. Precisamos acolher novamente nossos irmãos e irmãs arrependidos que experimentaram Deus e tiveram suas vidas transformadas. Que nós jovens sejamos o rosto justo da misericórdia de Deus.

Que este Tempo Pascal seja um momento de renovar nossa amizade com Jesus e nosso compromisso com a misericórdia divina. Peçamos ao Senhor que nos jogue na aventura da misericórdia, para construir pontes, derrubar muros e compartilhar o amor misericordioso de Deus com todos.



**Pe. Giovanni Gall de Assis**  
Pároco da Paróquia Santa Teresinha  
Dourados - MS  
Assessor eclesialístico do Setor Juventude

## 1º ENCONTRO

## “O Ressuscitado nos mostra a face da Misericórdia”

**Acolhida:** Preparar o altar com vela, flores e bíblia.

**Animador/a:** Caríssimos irmãos e irmãs, estamos iniciando os nossos encontros bíblicos do mês de abril, por isso, sintam-se todos bem-vindos a este 1º Encontro. Reunidos para a **partilha da Palavra**, permitamos ser objetos da **misericórdia de Deus**, deixando-nos amar por Aquele, que toma a iniciativa de vir ao nosso encontro - **o Cristo Ressuscitado**. Ele nos envia em missão, a fim de testemunharmos a **Vida Nova** que brota da Ressurreição. Iniciemos invocando a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai...**

## ABRINDO OS OLHOS PARA VER

**Animador/a:** A Ressurreição de Cristo é a concretização da Misericórdia de Deus, que age sobre a humanidade. **Cristo ressuscitado vem ao nosso encontro**, para que façamos a experiência da Sua Misericórdia.

**Leitor/a 1:** A paz, a alegria, a missão, o Espírito Santo e o perdão, são frutos da Ressurreição do Senhor. Porém, a condição indispensável para podermos participar de todos esses dons concedidos pelo Ressuscitado **é a fé: “Bem-aventurados os que creram sem terem visto”**.

**Leitor/a 2:** A Misericórdia está no centro da nossa fé, a qual precisa ser **“reacendida”** constantemente, de modo particular, **“na renovação da festa da Páscoa”**. Tudo isso, em vista de uma melhor compreensão do **“batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos remiu”**.

**Leitor/a 1:** Santo Agostinho afirmou que a Misericórdia é o **“encontro do coração de Deus com a miséria humana”**. É Deus que vem ao encontro das misérias humanas, para transformá-las.

**Leitor/a 2:** Por isso, diante da miséria, do medo e da covardia dos discípulos que fecharam as portas do lugar onde estavam, manifesta-se a Misericórdia do Ressuscitado, que rompe as falsas proteções e coloca-se no meio deles, desejando-lhes: **“A paz esteja convosco”**.

**Canto:** *Eu creio na Misericórdia de Deus (2x)*

*Eu creio na misericórdia do meu Senhor! Se sou fiel no pouco, Ele me confiará mais. (2x)*

## ORAÇÃO INICIAL

*Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém!*

## ESCUTANDO A PALAVRA

**Canto:** *Aleluia, aleluia, aleluia, alelu-u-u-ia (2x)*

**Leitor/a 3:** Evangelho de Jesus Cristo, segundo São João (20, 19-31).

## PARTILHANDO A PALAVRA

**Animador/a:** João apresenta, aqui, uma catequese sobre a presença de Jesus ressuscitado no meio dos discípulos, em caminhada pela história. É na comunidade reunida que se percebe e se faz a experiência com o Cristo Vivo. Tomé representa aqueles que vivem fechados em si mesmos (**está fora**)

e que não acolhe o testemunho dos irmãos. Em lugar de integrar-se e participar da mesma experiência, pretende obter (**apenas para si próprio**) uma demonstração particular de Deus.

**Leitor/a 3:** Reconhecemos os sinais do Cristo ressuscitado em nossa comunidade? Participamos ativamente das missas dominicais?

## REZANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Rezemos para que a nossa Igreja e nossas comunidades sejam sempre testemunhas do Cristo Ressuscitado, no mundo e na sociedade. (*preces espontâneas*)

**Todos:** *Acolhei, Senhor, o nosso clamor!*

**Animador/a:** Rezemos: *Pai nosso...*

## ASSUMINDO A PALAVRA

**Leitor/a 3:** A comunidade tem de ser o lugar onde fazemos, verdadeiramente, a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. É nos gestos de amor, de partilha, de serviço, de encontro fraterno (no **“lado trespassado”** e nas chagas de Jesus, expressões do seu amor), que encontramos Jesus vivo, a transformar e a renovar o mundo. **É isso que a nossa comunidade testemunha? Quem procura Cristo ressuscitado, encontra-O em nós?**

## BÊNÇÃO FINAL

**Animador/a:** Que o Deus do Perdão e da Misericórdia, nos abençoe: **Em nome do Pai...**

**Canto:** *Cristo, ressuscitou, Aleluia. Venceu a morte com amor! (2x)*

## 2º ENCONTRO

## “A comunidade reunida reconhece o Ressuscitado”

**Acolhida:** Preparar o altar com vela, flores e bíblia.

**Animador/a:** Irmãs e irmãos em Cristo, sejam todos muito bem-vindos ao nosso 2º Encontro. Jesus Ressuscitado continua presente no meio de nós. **Ele é o centro**, à volta do qual, se constrói a comunidade dos discípulos, que **Testemunham Sua Verdade** no mundo.

**Leitor/a 1:** É no encontro comunitário; no diálogo com os irmãos e irmãs que partilham a mesma fé; na escuta comunitária da Palavra de Deus; no amor partilhado em gestos de fraternidade e de serviço, que podemos fazer a experiência do encontro com o Cristo Vivo... **Cantemos para iniciarmos este nosso encontro de fé.**

**Canto:** *Cristo ressuscitou, Aleluia! Venceu a morte com amor. (2x) Aleluia!*

**Todos:** *Em nome do Pai...*

## ABRINDO OS OLHOS PARA VER

**Animador/a:** O caminho da fé não é o caminho das evidências materiais, das provas palpáveis, das demonstrações científicas; mas **é um caminho que se percorre com o coração aberto** à revelação de Deus, pronto para acolher a experiência do Cristo Ressuscitado e da vida nova, que Ele quer oferecer.

**Leitor/a 2:** Foi este o caminho que os discípulos percorreram. Eles começaram a percorrê-lo com dúvidas e incertezas, porém, ao fazerem **a experiência “do encontro”** com o Cristo vivo, chegaram à certeza da ressurreição.

**Leitor/a 3:** No final deste caminho (que foi **pessoal** para cada um), uns acabaram compreendendo mais depressa do que os outros. Eles experimentaram, sem sombra de dúvidas, que Jesus vivo e ressuscitado, caminhava com eles pelos caminhos da história e oferecia-lhes a vida de Deus.

## ORAÇÃO INICIAL

**Animador/a:** Rezemos juntos o Salmo 32, e respondamos:

**Todos:** *Sobre nós, venha Senhor, a vossa Graça.*

*Da mesma forma que em vós, nós esperamos!*

**Lado A:** Ó justos, alegrai-vos no Senhor! Aos retos fica bem glorificá-lo. Dai graças ao Senhor ao som da harpa, na lira de dez cordas celebrai-o! **(todos)**

**Lado B:** Pois reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua Graça. **(todos)**

## ESCUTANDO A PALAVRA

**Canto:** *Aleluia, aaa, aleluia, aaa, alelu-uia (2x)*

*Quando estamos unidos, estás entre nós. E nos falarás da tua vida.*

**Leitor/a 3:** Evangelho de Jesus Cristo, segundo São Lucas (24, 35-48).

## PARTILHANDO A PALAVRA

**Animador/a:** A comunidade reunida **reconhece e dá testemunho** do Cristo Vivo. É no contexto eclesial, na Eucaristia cotidiana, onde se encontra Jesus ressuscitado. É a partir deste **“encontro de comunhão e vida”**, que o discípulo é convidado a dar testemunho de Jesus, diante dos **outros** homens e mulheres.

**Leitor/a 1:** *Como é que os nossos irmãos, que caminham ao nosso lado, podem descobrir que Jesus está vivo e fazer uma experiência com Cristo ressuscitado?*

## ASSUMINDO A PALAVRA

**Leitor/a 2:** O **testemunho** dos discípulos é o fator decisivo para que os homens descubram que Cristo está vivo. Jesus está vivo, e se apresenta aos homens do nosso tempo, através dos gestos de amor, de partilha, de solidariedade, de perdão e de acolhimento, que nós cristãos, **devemos fazer**. Ele está vivo, e atua hoje no mundo, **quando nos comprometemos** na luta pela paz, pela justiça, pela liberdade, pelo nascimento de um mundo mais humano, mais fraterno e mais solidário.

**Leitor/a 3:** *Os meus gestos e atitudes anunciam, aos irmãos ao meu redor, que Cristo está vivo?*

## REZANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Rezemos para que a presença do Ressuscitado entre nós, nos faça verdadeiras testemunhas da Vida e da Esperança. **(preces espontâneas)**

**Todos:** *Jesus Ressuscitado, ouvi-nos!*

Rezemos: *Creio em Deus Pai...*

## BÊNÇÃO FINAL

**Animador/a:** Abençoi Senhor, a nós e nossas famílias, e dai-nos a coragem para testemunharmos sempre, o Cristo Vivo e Ressuscitado, presente entre nós: **Em nome do Pai...**

**Canto:** *Cristo, venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia. O Pai lhe deu, glória e poder. Eis, nosso canto, aleluia!*

## 3º ENCONTRO

## “Cristo nos ama de forma gratuita e desinteressada”

**Acolhida:** Preparar o Altar com flores, Bíblia, vela, crucifixo e uma imagem de Jesus Bom Pastor.

**Animador/a:** Irmãos e Irmãs Sejam bem-vindos. A nossa família com alegria acolhemos a cada um de vocês. Jesus se apresenta como aquele que, mais do que ninguém, está pronto a nos acolher, a nos revigorar. Mais ainda: a dar a vida em favor de cada um de nós. Iniciamos nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade. **Em nome do Pai...**

**Canto:** *Sou bom Pastor ovelhas guardarei, não tenho outro ofício nem terei. Quantas vidas eu tiver eu lhe darei. (2x)*

## ORAÇÃO INICIAL

**Animador/a:** Meditemos o Salmo 23:

**Todos:** *O Senhor é meu pastor, nada me faltará.*

**Lado A:** Em verdes prados ele me faz repousar. Conduz-me junto às águas refrescantes,

**Lado B:** Restaura as forças de minha alma. Pelos caminhos retos ele me leva, por amor do seu nome.

**Lado A:** Ainda que eu atravesse o vale escuro, nada temerei, pois estais comigo. Vosso bordão e vosso báculo são o meu amparo.

**Lado B:** Preparais para mim a mesa à vista de meus inimigos. Derramais o perfume sobre minha cabeça, e transborda minha taça.

**Todos:** *Avossabondade em misericórdia não de seguir-me por todos os dias de minha vida. E habitarei na casa do Senhor por longos dias.*

## ABRINDO OS OLHOS PARA VER

**Leitor/a 1:** Deus nos ama sempre; ainda que nós não correspondamos a esse amor, Ele continua fiel e nos amando. Ele nos amou; diferente de nós que, muitas vezes, pensamos que estamos amando, mas, na verdade, no fundo, nós estamos apenas sendo convenientes com as pessoas do nosso interesse.

**Leitor/a 2:** Deus nos ama de forma gratuita e desinteressada, sem esperar algo em troca, até porque Ele sabe da nossa escassez, Deus sabe da nossa pobreza em viver esse verdadeiro amor.

**Leitor/a 3:** Podemos desenvolver a criatividade do amor, envolvendo os outros e permitindo que nos envolvam. No nosso pequeno mundo, podemos contribuir para a construção de comunidades fraternas e abertas.

## ESCUTANDO A PALAVRA

**Canto:** *Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia! Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia...*

**Leitor/a 3:** Evangelho de Jesus Cristo, segundo São João (10,11-18).

## PARTILHANDO A PALAVRA

**A) De que maneira podemos experimentar esta presença silenciosa, de Jesus na nossa vida?**

**B) Em que saber que Jesus é o Bom Pastor nos ajuda a segui-Lo?**

## ASSUMINDO A PALAVRA

**Animador/a:** O Evangelho apresenta Cristo como “o Pastor”, cuja missão é libertar o rebanho de Deus do domínio da escravidão e levá-lo ao encontro das pastagens verdejantes onde há vida

em plenitude, ao contrário dos falsos pastores, cujo objetivo é só aproveitar-se do rebanho em benefício próprio. Jesus vai cumprir com amor essa missão, no respeito absoluto pela identidade, individualidade e liberdade das ovelhas.

## REZANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Jesus Cristo chamava a Si mesmo de o Bom Pastor. Ele é o nosso pastor. Somos Suas ovelhas e Ele nos ama. Ele nos ajuda a conhecer a verdade e nos ensina como viver e voltar à presença do Pai Celestial.

**Todos:** *Bom Pastor, escutai a nossa oração!*

**Leitor/a 1:** Para que Cada um de nós possamos procurar reconhecer a voz de Deus; ouvir a palavra que Ele dirige pessoalmente a cada um e segui-la com confiança, rezemos.

**Leitor/a 2:** Para que possamos fazer parte deste rebanho e escutar o Senhor mas não só escutá-Lo, mas colocar em prática aquilo que é a vontade d’Ele, rezemos..

*Preces espontâneas...*

**Animador/a:** Senhor Jesus, Cordeiro de Deus, que nos redimistes como ovelhas de vosso rebanho, aceitai as preces de vossa Igreja e consumai-nos na unidade. Vós que viveis e reinais para sempre.

## BENÇÃO FINAL

**Animador/a:** Deus que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. Amém

**Canto:** *Pelos Prados e campinas...*

## 4º ENCONTRO

## “Vida plena é permanecer em Cristo”

**Acolhida:** Preparar um altar com crucifixo, vela, flor e, se possível, uma bandeja com uvas, a serem partilhadas no final do encontro.

**Animador/a:** Prezados irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! É pela graça de Deus que, mais uma vez, nos reunimos como “**pequena comunidade**”, como ramos da videira que é o próprio Jesus Cristo. Com fé e confiança, iniciemos nosso encontro: *Em nome do Pai...*

**Canto:** *Tu és o centro da minha vida, és a razão da minha alegria. Não quero tirar os meus olhos de Ti, quero que sejas o centro, Senhor, da minha vida. Quero te louvar, te engrandecer. E proclamar tua vitória em mim. Ser todo Teu é o meu prazer, te seguirei aonde fores, Senhor.*

## ORAÇÃO INICIAL

**Leitor/a 1:** Todas as pessoas buscam a felicidade. Mas, onde verdadeiramente ela se encontra? A Palavra de Deus nos garante que é feliz aquele que permanece em Deus. Aquele que, ligado a Ele, deixa-se podar e conduzir, como a árvore, às margens de um riacho. Rezemos com salmo 1.

**Todos:** *Senhor, que unidos a Ti, produzamos bons frutos.*

**Lado A:** Feliz o homem que não procede conforme o conselho dos ímpios, não trilha o caminho dos pecadores, nem se assenta entre os zombadores. **(todos)**

**Lado B:** Pelo contrário: seu prazer está na Lei do Senhor, e a medita dia e noite. Ele é como árvore plantada junto a riachos, dá seu fruto no tempo devido e suas folhas nunca murcham, tudo o que faz é bem sucedido. **(todos)**

**Lado A:** Não são assim os ímpios! São como a palha que o vento dispensa. Por isso não ficarão de pé no julgamento, nem os pecadores no conselho dos justos. **(todos)**

**Lado B:** Sim, o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios leva à perdição. **(todos)**

## ABRINDO OS OLHOS PARA VER

**Leitor/a 2:** O significado alegórico da Videira e dos Ramos demonstram a grande verdade ensinada por Jesus Cristo - **Somente dá frutos quem permanece unido a Ele.** E o que isto quer dizer? Significa que é preciso permitir-se moldar, obedecer, receber de Cristo a seiva viva que o Pai lhe dá, além de permitir-se ser podado; eliminar os excessos que apenas sobrecarregam, impedindo de produzir bons frutos.

## ESCUTANDO A PALAVRA

**Leitor/a 3:** Ouvir a Palavra e colocá-la em prática é condição essencial para nos manter unidos a Cristo – **Videira verdadeira.**

**Canto:** *Palavra de Salvação, somente o céu tem pra dar...*

**Animador/a:** Evangelho de Jesus Cristo segundo João (15, 1- 8).

## PARTILHANDO A PALAVRA

**A)** “O ramo não pode dar frutos por si mesmo, se não permanecer na videira”. Na prática, que ações nos fazem permanecer unidos a Cristo?

**B)** Estamos atentos em obedecer aos “Mandamentos”, para permanecer unidos ao amor de Cristo?

## REZANDO A PALAVRA

**Leitor/a 1:** Coloquemos neste momento nossas sinceras súplicas, e peçamos a Deus Seu auxílio e Sua Graça para vencermos as adversidades, sempre unidos a Ele. E, depois, juntos rezemos a oração composta por Santo Inácio de Loyola.

*Tomai, Senhor e recebei  
Toda a minha liberdade, a  
minha memória também.  
O meu entendimento e toda a  
minha vontade  
Tudo o que tenho e possuo,  
Vós me destes com amor.  
Todos os dons que me destes,  
com gratidão Vos devolvo.  
Disponde deles, Senhor,  
segundo a Vossa vontade.  
Dai-me somente, o Vosso amor,  
Vossa graça  
Isto me basta, nada mais quero  
pedir. Amém!*

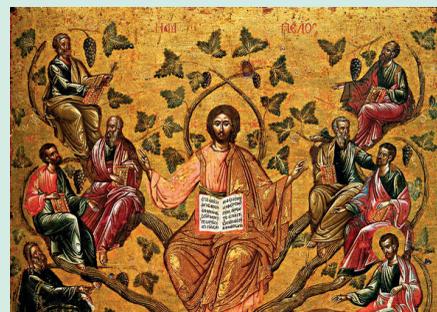
## ASSUMINDO A PALAVRA

**C)** O que tenho feito para que deve ser podado e não cortado e lançado fora?

## BÊNÇÃO FINAL

**Animador/a:** Por intercessão de Nossa Senhora, abençoe-nos Deus: *Pai...*

**Canto:** *Tu és minha vida outro Deus não há. Tu és minha estrada a minha verdade. Em Tua palavra eu caminharei...*



## Fundação Terceiro Milênio, 25 anos educando e evangelizando

Deus sempre esteve presente nesta obra, desde o raiar, até o pôr do sol. E a noite iluminada pela lua e as estrelas.



“Desde sempre Jesus é o fundamento, pois ninguém pode pôr outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo.” (1Cor 3, 10-11).

“O que vos digo na escuridão, dizei-o às claras. O que vos é dito ao ouvido, publicai-o de cima dos telhados.” (Mateus 10,27).

Paulo sentia necessidade irresistível de levar a outros a experiência que ele próprio havia feito, a ponto de exclamar: “Ai de mim se eu não anunciar o evangelho” (1Cor 9,16).

Sempre com a intercessão de Nossa Senhora, e à luz do Espírito Santo, dando forças, coragem e perseverança a todos os fundadores, e a todos os diretores espirituais, diretores executivos, conselheiros e presidentes e membros do conselho curador.

O maior fruto da Fundação Terceiro Milênio é a Rádio Coração 95,7 FM, com toda a evangelização, que acontece a milhares de ouvintes, que recebem a Palavra de Deus, feita por muitos comunicadores, missionários na programação Católica (clero presente) e mantida por muitos contribuintes, patrocinadores, doadores e sempre com apoio dos funcionários.

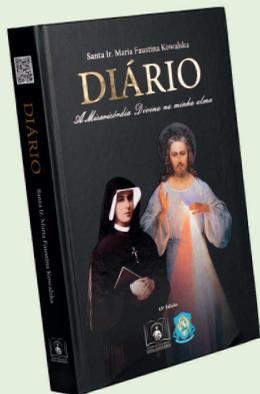
Parabéns, Fundação Terceiro Milênio por seu Jubileu de Prata: (16/04/1999). Nasceu na Paróquia São João Batista, pela inspiração do padre Manuel Farinha Costa e um grupo de leigos.



**Ozair Dias Sanabria**  
Diretora artística de programação  
da Rádio Coração 95,7 FM

## LIVRARIA DAMASCO

### Livro Diário de Santa Faustina



Temos muito a aprender com esta jovem santa, que em seus escritos, deixou ensinamentos que nos permitem uma nova experiência com a misericórdia infinita de Jesus.

**Foi em suas aparições a Santa Faustina Kowalska, que Jesus apresentou ao mundo**

**a devoção à Divina Misericórdia**, a Sua festa, a Sua imagem misericordiosa e o Terço. À religiosa polonesa, o Senhor deixou também palavras que expressam essa imensa graça, às quais foram registradas por ela em seu Diário. A seguir, confira 03 trechos ditos pelo Senhor Jesus à Santa Faustina e medite com elas nestes dias em que é celebrada a Festa da Divina Misericórdia.

É tempo de ofertar a vida pela Igreja, pelos jovens e por toda a humanidade.

“...necessito de sacrifício repleto de amor, porque apenas este tem valor diante de Mim. Grandes são as dívidas contraídas pelo Mundo diante de mim. Podem

pagá-las as almas puras, pelo seu sacrifício, praticando a misericórdia em espírito.” (Diário, 1316)

“Se a alma não praticar a misericórdia de um ou outro modo, não alcançará a Minha misericórdia no dia do Juízo. Oh! Se as almas soubessem armazenar os tesouros eternos, não seriam julgadas, antecipando o Meu julgamento com obras de misericórdia.” (Diário, 1317)

“Às três horas da tarde, implora à Minha misericórdia especialmente pelos pecadores e, ao menos por um breve tempo, reflete sobre a Minha Paixão, especialmente sobre o abandono em que Me encontrei no momento da agonia. (Diário, 1320)

Este livro vem em 03 versões, Capa dura, Edição de Luxo cor Bordô, e Box com Kit da Misericórdia, adquira já o seu livro e veja como é infinita a misericórdia do Senhor para conosco, segundo Santa Faustina.



**Eduardo Marin**  
Gerente administrativo da  
Livraria Damasco

### Retiro do Clero Diocesano

Aconteceu em Umuarama-PR o Retiro Anual para o Clero da Diocese de Dourados, com a presença de Dom Henrique, dos padres diocesanos e diáconos permanentes. O pregador foi Dom Leomar Antônio Brustolin, Arcebispo da Arquidiocese de Santa Maria (RS) e Presidente da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB. Além das pregações, houveram momentos de partilha, confraternização, atendimento de confissões, orações e Santa Missa todos os dias.



### Convênio Internacional para a Formação Permanente dos Sacerdotes

Com muita alegria, a Diocese de Dourados, através do Padre Éverton Manari – Representante do Clero Diocesano e pároco na Paróquia Bom Jesus – e também através do Padre Bruno Florindo, que está em formação rumo a titulação de Mestre em Direito Canônico, em Roma, representaram a nossa diocese, no Convênio Internacional para a Formação Permanente dos Sacerdotes, realizado em Roma, promovido pelo Dicastério para o Clero, em colaboração com o Dicastério para a Evangelização e o Dicastério para as Igrejas Orientais, entre os dias 6 a 10 de fevereiro, o, com o tema “Reaviva o dom de Deus que está em ti” (2 Tm 1, 6), em referência à *Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis*: “A beleza de ser discípulos hoje. Uma formação única, integral, comunitária e missionária”.



### Evangelização no Carnaval

O Acampamento Emaús realizou mais um acampamento no período de Carnaval, sendo 49 campistas, e 120 trabalhando. Esta modalidade de evangelização na Igreja já completou 30 anos de missão na diocese. O lema é: Acolhimento, Simplicidade e União. O fundador é Hélio Machado e a paróquia que acolhe é a São Carlos. O movimento tem como diretor espiritual o Pe. Marcos.



### ***Dinamismo da Catequese***

Na tarde do dia 24 de fevereiro, aconteceu na Paróquia Cristo Rei, Laguna Carapã-MS, a formação, para os pais e catequizandos com o tema: “Domingo, Dia do Senhor”. A presença e participação foi expressiva; muito significativa neste processo da formação à Iniciação a Vida Cristã de seus filhos. Destacamos e agradecemos a presença, acolhida e incentivo aos pais, do pároco, Pe. Flávio de Alencar Silveira, nesta formação. Na Celebração Eucarística, no dia 25 de fevereiro, foram apresentados à comunidade um grupo de catecúmenos, que estão na fase de preparação aos sacramentos do Batismo, Crisma e a Primeira Eucaristia. Adultos, também com uma presença muito expressiva dos familiares nesta Celebração. Ao Coração de Jesus nossa gratidão! Comunidade das Irmãs de Laguna Carapã-MS.



### ***Programa inédito na Rádio Coração***

No dia 23 de fevereiro aconteceu algo inédito na Rádio Coração. Nosso bispo, Dom Henrique, entrevistou 12 seminaristas, que estão ingressando no Seminário Sagrado Coração de Jesus, que tem como reitor o Pe. Teodoro Benites. O programa foi espetacular, Dom Henrique muito descontraído e conversando com todos eles com muita alegria, eles são seminaristas de Jardim, Corumbá e Dourados.



### ***Aniversário de Ordenação Diaconal***

No dia 25 de fevereiro, Dom Henrique presidiu a Santa Missa em ação de graças pelos 6 anos de diaconato do diácono José Carlos que, junto com o pároco, Pe. Ciro, trabalham pelos paroquianos da paróquia Santo André. Logo após a Santa Missa foi oferecido um delicioso café da manhã à comunidade. Parabéns ao diácono por todo seu trabalho, em especial na assessoria eclesial da Pastoral Carcerária.



Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail: [revistaelo.diocese@gmail.com](mailto:revistaelo.diocese@gmail.com)



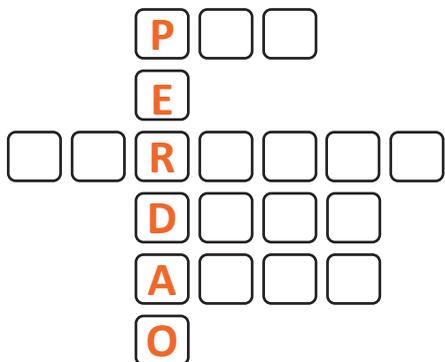
**Ozair Dias Sanabria**  
Diretora artística de programação da Rádio Coração 95,7 FM

1 + 2 = 3

Aa

## complete

Complete a cruzadinha com as palavras do quadro abaixo:



CORAÇÃO - PAZ - DEUS - AMOR - ~~PERDÃO~~

## palavras secretas

Encontre as 3 palavras secretas no quadro abaixo:

M	P	O	Ç	K	A	T	S	G	E
X	I	I	P	E	R	D	A	O	T
E	A	S	X	V	C	B	U	T	C
Z	M	N	E	O	I	A	W	Y	O
W	R	C	O	R	A	C	A	O	T
S	T	O	S	T	I	P	Y	N	M
Q	U	R	D	O	I	A	F	X	O
U	T	S	V	L	A	Q	A	F	E

Bb

Aa

## vamos colorir!



Santa Faustina

## super dica

Olá amiguinhos, tudo bem?

Nessa edição vamos conhecer um pouquinho da missão de Santa Faustina. Ela é conhecida como apóstola da Misericórdia.

Santa Faustina recebeu uma missão de Jesus: anunciar a todos a Misericórdia infinita do nosso Deus.

Pergunte para o papai ou a mamãe o que significa a palavra **Misericórdia**.

Bb

Aa



**Pe. Jander da Silva Santos**  
Pároco da Paróquia São Francisco  
Dourados - MS

1 + 2 = 3





## Agenda Diocesana

- 04/04** - 19h - Santa Missa em comemoração aos 100 anos da Paróquia São José em Ponta Porã-MS, com Dom Henrique, C.Ss.R.
- 05/04** – Santa Missa de encerramento do Tríduo de Jesus Misericordioso – Panambi-MS com Dom Henrique, C.Ss.R.
- 08 a 19/04** - 61ª Assembleia Geral Ordinária - CNBB (Aparecida-SP)
- 11 a 14/04** - Encontro Nacional do Movimento “Mães que oram pelos filhos” (Canção Nova, SP)
- 13/04** - Baile dos 25 Anos das Equipes de Nossa Senhora (Dourados-MS)
- 14/04** - Retorno dos casais no Sítio Maria de Jesus
- 17 a 21/04** - Sênior Dourados e cidades amigas
- 19 a 21/04** - ENNR ENS (Itaici)
- 19 a 21/04** - 33º Despertar da Diocese de Dourados
- 24 a 30/04** - XIX Encontro Nacional de Presbíteros (Aparecida-SP)
- 26 a 28/04** - 2º RUAH Minha Origem (Dourados-MS)
- 26 a 28/04** - Retiro das Equipes de Nossa Senhora, Setor B
- 26 a 28/04** - Reunião do Conselho Nacional do ECC (Campo Grande-MS)
- 27/04** - 19h - Crisma, Paróquia Santa Teresinha (Dourados-MS)
- 28/04** - 19h - Crisma, Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Dourados-MS)

Escaneie o QR Code e acesse a versão digital do Anuário Diocesano 2024:



## Aniversariantes

### **PADRES E DIÁCONOS**

- 01/04** - Pe. Ciro Ricardo da S. Freitas
- 02/04** - Pe. Fernando Lorenz
- 05/04** - Frei Atamil Vicente de Campos, OFM
- 19/04** - Pe. Benjamim Martins Júnior
- 22/04** - Diácono Eurípedes Alves Júnior
- 23/04** - Pe. Luiz Fernando dos Santos
- 27/04** - Frei Wallace Araújo, CMES

### **ORDENAÇÃO**

- 02/04** - Alberto Wiese
- 09/04** - Frei Miguel Löffler, OFM
- 12/04** - Diácono Eurípedes Alves Júnior
- 21/04** - Pe. Alex Gonçalves Dias
- 26/04** - Pe. Junior César C. da Silva

### **ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)**

- 07/04** - Ir. Sandra da Silva Pacheco, STS
- 11/04** - Ir. Maria Ingrid do Coração M. do Pai, FPSS
- 13/04** - Ir. Solange Souza de Castro, SJS
- 17/04** - Ir. Sarita de Almeida Paes, SJS
- 19/04** - Ir. Viviane Maria dos Santos Silva, SJS
- 26/04** - Ir. Lucélia Batista Rodrigues, ISVPG
- 28/04** - Ir. Zélia da Anunciação, FPCC
- 29/04** - Ir. Maria Rainha da Igreja Nicastro, SSVM

### **PROFISSÃO RELIGIOSA**

- 05/04** - Ir. Mariele do Santíssimo Sangue de Jesus, FPSS
- 05/04** - Ir. Maria Ingrid do Coração M. do Pai, FPSS
- 12/04** - Ir. Maria Chiara da Santa Mãe de Deus, OSC
- 25/04** - Ir. Maria Grazielle de Jesus, FPSS
- 25/04** - Ir. Liliá Maria do Preciosíssimo Sangue, FPSS
- 26/04** - Ir. Michele da M. Divina, SJS
- 27/04** - Ir. Pâmela Aparecida Gonçalves, MPS
- 29/04** - Ir. Maria Rainha da Igreja Nicastro, SSVM



## Datas significativas

- 07/04** - Domingo da Divina Misericórdia
- 08/04** - Anunciação do Senhor
- 11/04** - Santo Estanislau
- 21/04** - Tiradentes
- 25/04** - São Marcos, Evangelista
- 29/04** - Santa Catarina de Sena

**ANUNCIE AQUI!**

 (67) 99854-0704

**ANUNCIE AQUI!**

 (67) 99854-0704



SEPARAMOS ALGUNS ITENS MARAVILHOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!

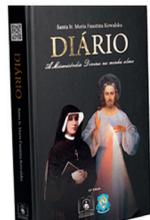
QUADROS DE JESUS MISERICORDIOSO



IMAGEM EM RESINA IMPORTADA



CAPELINHA DE MESA



#VENHAONFERIR

 (67) - 3421-1510

 (67) - 99810- 8795

 @LIVRARIADAMASCO\_DOURADOS



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

Transforme seu **sonho** em **realidade**:  
**Projete sua casa conosco!**



**AP**  
ARQUITETURA  
JOSÉ APARECIDO - CAUI: A7326-D

 99209-9721  
 @ap.arqu\_tetura

 Rua Cafelandia nº 1870 - Jardim Vista Alegre, Dourados - MS

**CEMTRA**  
Centro Especializado em Medicina do Trabalho



Dr. Silvio Antonio Ueda  
CRM-MS 4623  
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179



Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

**MATRÍCULAS ABERTAS**

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Educação  
que gera  
**humanidade**

ESCOLA MACULADA  
ENSINO

SCALITIA-ZN



Agende uma visita  
Aponte a câmera do  
seu celular para o QR Code  
**(67) 3421-4741**

 www.escolaimaculada.com



**SÃO MIGUEL**  
CORRETORA DE SEGUROS S/S LTDA

**André Ricardo**  
(67) 9 9973-5160

Rua Cel. Antonio Alves Corrêa, 1031 - Progresso - Rio Brilhante - MS